



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres dos Serviços de Saúde e da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 12 de Setembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 821/E683/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 17 de Setembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Setembro de 2025:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) atribui grande importância à necessidade de desenvolver serviços que visam apoiar a integração das pessoas portadoras de deficiência na sociedade. Para concretizar a política de serviços de reabilitação - “Servir a comunidade, promovendo a participação e a inclusão social”, o Instituto de Acção Social, adiante designado por IAS, empenha-se em promover a padronização da língua gestual local e o alargamento do vocabulário de língua gestual local. Através da colaboração entre as instituições académicas e as pessoas surdas de Macau, foi feita a coleta do corpus da língua gestual local para a partir do qual proceder, de forma sistemática, à comparação e análise que visam a uma compilação de corpus representativo da língua gestual de Macau que irá ser disponibilizado na “Base de dados sobre vocábulos da língua gestual de Macau”, adiante designada por “Base de dados sobre vocábulos”, de maneira a permitir à população compreender as características da língua gestual utilizada pelas pessoas surdas de Macau.

Como a língua gestual é uma linguagem visual, portanto, factores como o tempo, a idade do utilizador e o contexto social, podem levar a que a forma original de fazer o gesto venha a sofrer de alterações, conduzindo a que um mesmo vocábulo da língua gestual possa ser expresso de múltiplas formas. Para assegurar o contínuo desenvolvimento e enriquecimento do conteúdo do vocabulário da língua gestual, o *website* da



“Base de dados sobre vocábulos” incluiu a função de recolha de sugestões para os vocábulos, de forma a permitir que as outras pessoas possam emitir opiniões ou propor novas formas de gestos. Assim sendo, após a análise dos dados e a avaliação da precisão do conteúdo, ir-se-á proceder, de forma contínua, a optimização da “Base de dados sobre vocábulos”.

Desde Julho de 2025, o IAS tem vindo continuamente a promover a divulgação junto da comunidade, apresentando a forma de utilização da “Base de dados sobre vocábulos” às pessoas surdas de Macau e associações de pessoas com deficiência auditiva, aos Serviços públicos, às entidades de interesse público e às escolas. Paralelamente, em colaboração com a Direcção dos Serviços de Turismo, foram organizadas actividades de formação para promover a língua gestual, destinadas a profissionais que se dedicam ao sector de turismo, cujo número de participantes foi aproximadamente de 330 pessoas. Refere-se que o referido tem por objectivo, dar a conhecer aos diferentes sectores da sociedade a cultura da língua gestual local das pessoas surdas de Macau, bem como as características e necessidades das pessoas com deficiência auditiva, tendo em vista o impulsionamento conjunto da construção de uma comunidade livre de barreiras em Macau. No futuro, o IAS irá colaborar com os grupos das pessoas surdas de Macau, no sentido de optimizar continuamente o conteúdo da “Base de dados sobre vocábulos” e divulgar junto dos diferentes sectores da sociedade a cognição em língua gestual, de forma a permitir que pessoas de diferentes níveis possam ter acesso à língua gestual de forma mais fácil e rápida, fomentando assim a inclusão social.

Relativamente à condução de veículos por pessoas portadoras de deficiência auditiva, é de referir que, actualmente, o “Regulamento do Trânsito Rodoviário” já estabelece critérios relativos à acuidade auditiva dos condutores das diferentes classes de veículo, com o objectivo de garantir que estes consigam avaliar os perigos potenciais em diversas situações de tráfego e reagir de forma adequada, assegurando assim a segurança quer dos próprios condutores quer dos restantes utentes da via pública. À luz dos métodos de prova de audiometria e os critérios da avaliação discriminados na lista de “As tolerâncias específicas, consoante



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

a classe do veículo e o tipo de condução que o examinando pretende praticar” constante do “Regulamento do Trânsito Rodoviário”, a pessoa portadora de deficiência auditiva submete-se à inspecção médica respeitante à acuidade auditiva, cujo julgamento cabe ao médico. Os residentes de Macau que pretendam solicitar a carta de condução, podem optar por um Centro de Saúde ou uma instituição médica privada para a realização do exame física. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego irá continuar a acompanhar as necessidades da sociedade e a realidade prática, consultando as opiniões dos Serviços pertinentes para proceder oportunamente à definição pormenorizada e ao aperfeiçoamento da regulamentação aplicável.

No tocante à saúde auditiva, refere-se que, através da colaboração entre o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ), os centros de saúde dos Serviços de Saúde e as associações sem fins lucrativos, é proporcionado um sistema de cuidados de saúde auditivos que acompanha os residentes ao longo de toda a vida.

Os Serviços de Saúde têm adoptado várias medidas eficazes para detectar potenciais anomalias auditivas numa fase inicial e proceder ao respectivo acompanhamento. No que se refere aos recém-nascidos, o CHCSJ e o Hospital Kiang Wu realizam actualmente o rastreio auditivo a todos os recém-nascidos de Macau antes da alta hospitalar, de modo a detectar com a maior brevidade possível problemas auditivos congénitos. Quanto às crianças com menos de três anos de idade, os centros de saúde organizam 12 consultas de saúde infantil para procederem a uma avaliação global do seu desenvolvimento e ao respectivo encaminhamento. Além disso, tendo em conta que a otite média é comum na fase pré-escolar e pode causar danos auditivos às crianças, os Serviços de Saúde enviam pessoal anualmente a todas as escolas de Macau para proceder à avaliação global da saúde dos alunos do 1.º ano de escolaridade, incluindo o exame auditivo. Com vista a aperfeiçoar ainda mais o exame auditivo infantil, os Serviços de Saúde estão a planear uma cooperação com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude para a realização periódica do exame destinado aos alunos. No que diz respeito a idosos ou pessoas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

que trabalhem durante muito tempo em ambientes ruidosos, os médicos dos centros de saúde avaliam o estado físico dos utentes durante as consultas externas de saúde. Simultaneamente, é feita uma avaliação da sua capacidade de comunicação e um teste auditivo simples para avaliar o seu estado auditivo. Os utentes serão encaminhados para os serviços competentes para efeitos de acompanhamento, conforme necessário.

Os Serviços de Saúde têm promovido, de forma dinâmica, o progresso dos serviços médicos inteligentes. Actualmente, os registos clínicos auditivos e os respectivos dados dos exames já foram integrados na Plataforma de Registo de Saúde Electrónico, que se encontra completamente aberta à adesão de todas as instituições de saúde locais. Tal permite aos profissionais de saúde dominarem integralmente o estado de saúde auditiva dos residentes e fundamentar a tomada de decisões clínicas. Ademais, os Serviços de Saúde estão a preparar activamente, o “Inquérito sobre a Saúde de Macau 2026”, que incluirá itens de avaliação auditiva, de modo a avaliar a situação auditiva global da sociedade e a fornecer uma base de referência importante para a definição futura de políticas de saúde em Macau. No futuro, os Serviços de Saúde continuarão a reforçar a equipa de profissionais de saúde na área da audição, a fim de satisfazer a procura de serviços médicos relativos à saúde auditiva por parte dos residentes.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Ho Iong Sang pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 29 de Setembro de 2025.

O Presidente do IAS

Hon Wai